

Buscando estratégias de intervenção em um programa de extensão em clínica-escola

Autoria: Sandra Laura Frischenbruder, Psicóloga, Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-RS, Supervisora e Membro da Equipe Técnica da Clínica de Atendimento Psicológico da UFRGS. Professora e Membro da Equipe Técnica do Serviço de Psicologia do Centro Universitário Feevale

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Os Serviços-Escola universitários tem como objetivo proporcionar um espaço de formação aos acadêmicos através da articulação entre os conhecimentos teóricos e a prática dos atendimentos prestados a comunidade. A articulação entre o ensino de graduação e a prática da extensão tem como objetivo principal fornecer subsídios para o desenvolvimento de profissionais habilitados ao exercício de uma prática profissional que esteja em consonância com as novas realidades e demandas da comunidade. O presente estudo tem como finalidade a apresentação de dados demográficos bem como um estudo da demanda da clientela de um Programa de Extensão Universitária denominado de NÚCLEO de ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL. Ligado aos cursos de Psicologia e Pedagogia, este serviço tem como objetivo proporcionar atendimento a alunos que pretendem a troca de curso universitário, bem como alunos das escolas de ensino médio da comunidade. A coleta de dados foi realizada durante o período compreendido entre os meses de março a julho de 2005, tendo como base as fichas que os usuários preenchem no momento de chegada ao Serviço e a entrevista de triagem realizada no início do atendimento. Os dados indicam que a grande maioria (67%) dos usuários está distribuída entre os quatro primeiros semestres do curso, com idade que variam entre 19 e 40; 78% pertencem ao sexo feminino e exercem atividade profissional remunerada. Em relação à demanda por orientação profissional, as queixas apresentadas por estes sujeitos apontam para a necessidade de encontrar um curso que corresponda às expectativas de ascensão social associada à obtenção de realização pessoal e prazer com o exercício da profissão. Estes dados estão sendo pensados como subsídios para a implementação de mudanças que apontem na criação de novas modalidades de atendimento, bem como a reflexão sobre o papel que universidade desempenha junto à formação da identidade profissional de seus acadêmicos.

Central de material didático

Autoria: Eliane Maria de Menezes Maciel - Mestre - docente - elimema@bol.com.br - UFCG; Maria Ioneida Ramalho Bueno - Especialista - docente - UFCG; Francinilda Sousa Lima - bolsista - Pedagogia - UFCG

Instituição: Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: partindo da necessidade da troca de experiências entre as escolas da comunidade e o curso de Pedagogia, ampliamos a ação da CENTRAL, que serve de laboratório para as disciplinas Fundamentos e Metodologia do Ensino de Alfabetização e Fundamentos e Metodologia do Ensino de Matemática, atendendo a professores das escolas públicas, tornando-a um espaço permanente para a construção de material didático para as séries iniciais e de aprofundamento de estudos sobre utilização do lúdico em sala de aula. **Objetivo:** produzir e difundir material didático-pedagógico para educadores das séries iniciais Metodologia: atendimentos individuais e em grupos; ministração de mini-cursos e oficinas para os alunos de Pedagogia e professores das escolas públicas; aplicação dos materiais didáticos com alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem. **Resultados:** registramos a ampliação do número de professores interessados em utilizar o material produzido na CMD. Constatamos que o interesse está pautado na possibilidade de trabalho que esse material nos abre... **Conclusão:** a CMD funciona como agente integrador de quatro elementos básicos: a formação inicial de professores das séries iniciais do Ensino Fundamental; a formação continuada de professores em serviço; a pesquisa em ensino de Matemática e

Alfabetização; a elaboração e difusão de material didático-pedagógico para educadores.

Conhecendo a Paraíba através do LOGEPA - Laboratório e Oficina de Geografia da Paraíba

Autoria: Rebecca Luna Lucena (*), E-mail: rebeccaosvaldo@yahoo.com.br, (estudante de graduação em Geografia da UFPB); Severino dos Ramos Alves da Silva, E-mail: silvino@yahoo.com.br, (estudante de graduação em Geografia da UFPB); Fabiano da Silva, E-mail: fabianode@bol.com.br, (estudante de graduação em Geografia da UFPB); Christianne Kelly Nunes Cavalcante, E-mail: ckncoeo@yahoo.com.br, (estudante de graduação em Geografia da UFPB); Maria de Fátima Ferreira Rodrigues, E-mail: mfaizima@operline.com.br, (professora Doutora do Departamento de Geociências da UFPB)

Instituição: Universidade Federal da Paraíba

Introdução: o projeto de extensão "Conhecendo a Paraíba" é realizado pelo curso de Geografia da Universidade Federal da Paraíba, visando o desenvolvimento contínuo de uma proposta de trabalho que articule a educação infantil, o ensino fundamental e médio, cursos superiores e outras entidades, às atividades de ensino e pesquisa. **Objetivos:** desenvolver o intercâmbio da pesquisa e do ensino de Geografia da Paraíba tanto para os níveis escolares, quanto para a parcela da sociedade com carências ou desprovida de grau de escolaridade. Promover uma maior integração entre a universidade e a comunidade através do LOGEPA. **Metodologia:** durante os atendimentos, são realizadas: aulas expositivas; oficinas de trabalho; palestras; excursão de trilhas pela Mata Atlântica e distribuição de material didático. **Principais Resultados:** durante os anos de 2004 e 2005, foram realizados no LOGEPA 43 atendimentos, sendo 34 escolas da rede pública e privada e 09 entidades, envolvendo grupos de trabalhadores do campo e da cidade e alunos de outras universidades, somando um total de 1701 pessoas. **Conclusões:** após os atendimentos, muitas escolas e entidades retornaram ao laboratório, na proposta de manter um contínuo aprendizado sobre a Geografia da Paraíba. Todos ficaram bastante satisfeitos com os atendimentos prestados.

Conhecendo a UFRJ

Autoria: OLIVEIRA, A.J.B.*, FRENKEL, E.E., PIRES, M.M., FRENK, J., BORTOLINI, A.S.; Antonio José Barbosa de Oliveira, Mestre em História Comparada, Coordenador de Extensão do CCS-UFRJ, Servidor Técnico Administrativo UFRJ, antoniojose@ufrj.br

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro

Este evento é desenvolvido pela Pró-Reitoria de Extensão e Coordenação de Extensão do CCS e tem como finalidade principal aproximar a universidade das instituições de ensino médio. Pretende-se oferecer aos jovens estudantes informações mais embasadas sobre os diversos cursos e profissões. No âmbito da universidade, consideramos que escolhas mais conscientes possam levar à diminuição dos índices de evasão em alguns cursos. Os diversos cursos de graduação da UFRJ são apresentados pelos seus respectivos coordenadores. Simultaneamente, em stands montados, nossos estudantes também apresentam trabalhos e pesquisas desenvolvidos nas diversas áreas. Em 2005, sua formação foi definida em conjunto com os coordenadores de graduação, aplicando-se uma proposta de metodologia participativa. Mais de 2.000 pessoas participaram das atividades, entre público acadêmico e externo. Formulários de avaliação forneceram dados estatísticos para verificação da organização, divulgação, motivação dos alunos, eficácia das palestras, elucidações de dúvidas em relação ao vestibular, bem como de aspectos positivos e negativos de sua organização. A partir dos dados coletados, constatou-se a sua importância para os jovens estudantes, já que mais de 90% avaliaram positivamente as atividades. O principal desafio, para a próxima versão, constituir-se-á na viabilização de condições espaciais mais adequadas ao quantitativo de visitantes, que aumenta a cada ano.

Construindo o conhecimento na promoção da saúde reprodutora através da experiência

Autoria: José Leonido Pereira - Docente - leonid@me.uff.br; Cláudia Márcia Trindade Faneli - Técnico UFRJ; Regina Cell Ribeiro Pereira - Técnico UFRJ; Sílvia Pereira da Silva Ros - Técnico UFRJ; Prof. José Leonido Pereira, Cláudia Márcia Trindade Faneli, Regina Cell Ribeiro Pereira, Sílvia Pereira da Silva Ros.

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro

Introdução: buscando soluções para facilitar a comunicação, a equipe do Projeto desenvolveu material de baixo custo, a partir de metodologia artesanal, que possibilita sua aplicação em diversos momentos de sensibilização para a questão da promoção da saúde reprodutora. **Objetivo:** possibilitar a construção de material concreto, facilitador da aprendizagem, a ser utilizado na sensibilização dos usuários, possibilitando a estes a confecção de seu próprio material para a disseminação do conhecimento. **Metodologia:** a utilização de velas de parafina, transformando-as em modelos de pênis, substituindo o pavio por uma sonda uretral, com adaptador para seringa plástica, adicionando a solução de fécula de amido, para obter uma mistura com textura e consistência semelhantes ao esperma e acrescentando material colorido (gliter ou guache) simula-se a ejaculação. Como genitália feminina, utilizamos sacos plásticos de 25x15cm de fácil aquisição. A adoção de um modelo demonstrativo oportuniza a abordagem da vivência da sexualidade. **Conclusões:** a experiência nos apontou que, quanto mais cedo os jovens forem sensibilizados sobre a sua vivência da sexualidade, maiores serão as possibilidades de emergência do "sujeito sexual".

Construindo um projeto de formação continuada de professores de língua estrangeira

Autoria: Carla Lynn Reichmann, professora adjunta, Depto. Letras Estrangeiras Modernas; carla@reichmann@hotmail.com; Alessandra Meira de Oliveira, professora substituta, Depto. Letras Estrangeiras Modernas; ale_meira@hotmail.com; Isabela Cristina Arroniz de Lucena, aluna de graduação, DLEM/bolsista PROLIGEN; icad@hotmail.com

Instituição: Universidade Federal da Paraíba

Introdução: este relato de experiência focaliza um curso de extensão direcionado à formação continuada de professores de língua inglesa (CECLIN), iniciado em abril de 2005 na rede municipal de João Pessoa, promovido pelo Programa de Apoio ao Ensino de Línguas Estrangeiras (PAELE/UFPB) em parceria com a Secretaria de Educação. **Objetivos:** CECLIN visa criar uma comunidade de aprendizagem, possibilitando aprimoramento lingüístico e troca de experiências. Num espaço de dois anos, espera-se incentivar uma postura crítico-reflexiva entre os participantes. **Método:** em fase inicial, há vinte professores inscritos neste projeto-piloto; realizamos encontros semanais de três horas, baseados em discussão, leitura e produção de textos, ancorados nas vivências escolares. **Principais resultados:** neste poster, discutiremos nossa trajetória no CECLIN. Sob a ótica de agentes de letramento em formação e ação e baseadas em textos escritos produzidos pelos participantes, comentaremos a aprendizagem dos professores e nossa própria aprendizagem, focalizando a reflexão crítica (Bartlett, 1990; Freire, 1997; Schön, 2000) identidades sociais e pesquisa narrativa (Moita Lopes, 2000; Johnson & Freeman, 2001; Gimenez, 2005). Mapearemos alguns processos de construção de conhecimento, como também de construção de identidades sociais. **Conclusão:** discutiremos alguns desdobramentos essencialmente positivos deste projeto que visa integrar extensão, ensino e pesquisa.

Construir-se sentido: en la vida y en la educación

Autoria: Martha Esther Sánchez Aguilar - marthae.sanchez@ulap.mx

Instituição: Universidad de las Américas, Puebla, México

Introducción: son muchos los esfuerzos que se hacen para cambiar la educación buscando la transformación de los docentes; y muy poco lo que se hace por atender al ser humano y al sentido de sus acciones como punto de partida del educador. El sinsentido del ser humano que precede al docente se contagia a los estudiantes hasta quitarles el ánimo. **Objetivos:** 1) Explorar y sistematizar los procesos de construcción de sentidos mediante nuevas formas de integración entre el intelecto, la emoción y la acción comprometida con la vida. 2) Reflexionar la experiencia educativa a través las 10 categorías existenciales de Merino (2005) para generar una cultura del ser en el aula. **Metodología:** se utilizó un enfoque epistemológico sobre el ser persona, teniendo como ejes de trabajo: a) los procesos de pensamiento superior (Nava, 2005) b) la integración del pensamiento, la emoción y la acción (Naranjo, 2005) y c) el diálogo intra e interpersonal (Nava, 2005). La estrategia se construyó en el curso de Habilidades de Pensamiento I, (sección 2) con 34 estudiantes universitarios de diversas licenciaturas y semestres. Durante 16 sesiones de una hora y cuarto, en el periodo escolar de agosto a noviembre de 2005. **Resultados:** la estrategia de innovación desde un curso de habilidades de pensamiento con un enfoque epistemológico. La sistematización de la estrategia en una página WEB del curso. La evidencia de 35 proyectos finales individuales y la integración de uno colectivo, que permitieron verificar los logros de construcción en 35 seres humanos en sus tres ejes: su pensamiento, su ser y su hacer, como un conjunto comprometido con el sí mismo. **Conclusiones:** 1) La reflexión-acción vital de mí ser humano antes que docente, fue el punto de partida y llegada para innovar una estrategia de aprendizaje pertinente con las características de mis diversos estudiantes, pudiendo construir juntos el camino del curso según nuestros intereses y valores existenciales. 2) La sistematización de las actividades de aprendizaje nos demuestran la construcción gradual de los sentidos (individuales y colectivos). La manera en que los fuimos integrando en 16 sesiones de aprendizaje, y nos da evidencias concretas de la diversidad y unidad del ser humano. 3) La reflexión de esta experiencia a la luz de las 10 categorías existenciales de Merino (2005), nos permitieron a los participantes evaluar de manera continua nuestro diálogo, construimos sentidos para caminar en nuestra vida (esperanza) y transformamos nuestra cultura del aula en un espacio de encuentro.

Cursinho de Educação Popular - CEP

Autoria: Ana Palmira Soares dos Santos (Técnica/docente); José Henrique Nunes (Técnico/docente); Márcio Souzaquazza Filho (Discente); Emíliakeia Cândida Martins (Discente); José Luis Laurenti Arroyo (Discente)

Instituição: Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Introdução: a demanda por um cursinho pré-vestibular gratuito de qualidade é grande na cidade de Uberaba. Tal fato motivou um grupo de estudantes e de cidadãos uberabenses a criar um projeto de pré-vestibular gratuito - Cursinho de Educação Popular (CEP). O projeto opera com educadores voluntários e bolsistas do PROEXT (acadêmicos). Entendemos que a função da universidade pública é de co-responsabilidade no atendimento dos anseios da sociedade na qual se acha inserida. **Objetivo:** preparar os estudantes de baixa renda para o processo seletivo do vestibular. **Metodologia:** são oferecidas 60 vagas para o ingresso de candidatos através de um teste de seleção abordando conteúdos do Ensino Médio seguido de uma entrevista para avaliação da condição socioeconômica. O curso iniciou em fevereiro e o término está previsto para outubro de 2005. A metodologia de ensino adotada é o método indutivo-investigativo-problematizador. Os recursos utilizados são áudiovisual, quadro de giz e material didático impresso elaborado pelos próprios monitores. As aulas são ministradas no período

noturno de segunda-feira a sexta-feira e, aos sábados, no período vespertino, totalizando 20 horas semanais. Os conteúdos ministrados são os principais exigidos para o vestibular. Periodicamente, são realizados testes simulados para avaliar o desempenho individual dos alunos. Resultados: até o mês de julho foi observada uma desistência de 12 alunos (20%). O desempenho em média cada aluno tem uma evolução de 15% a cada teste simulado realizado e, por conseguinte, já há aprovados de 11 alunos (18,3%), sendo em instituições públicas (36,4%) e privadas (63,6%) de ensino superior. Conclusão: o trabalho social realizado pelo cursinho pré-vestibular mostra-se importante, visto que jovens carentes, que trabalham durante todo o dia, podem, agora, preparar-se adequadamente para o vestibular, conquistando vagas de universidades públicas e privadas.

Cursinho pré-vestibular ativo, complementação acadêmica e inclusão social

Autoria: Pedro Camargo Amara[1] (discente, UNESP, amara.p@igmail.com), Camila Franciosi, Murilo Cesar dos Santos Constanti, Edleusa de Souza Araújo, Olívia Cristina C. Menossi, José Roberto Gomes de Paula Júnior, Ariane Camargo Parra

Instituição: Universidade Estadual Paulista

Introdução: através do Diretório Acadêmico Fernando Costa, no ano de 2000 foi criado o Cursinho Pré-Vestibular Ativo, na UNESP *campus* de Jaboticabal. Objetivos: preparar alunos comprovadamente carentes oriundos do ensino médio de escolas públicas, para prestar as provas do vestibular de universidades públicas, preferencialmente, e, ao mesmo tempo, complementar a formação dos acadêmicos envolvidos. Metodologia: são três turmas de sessenta alunos cada, duas no período noturno e uma no período vespertino. O ensino baseia-se nas frentes de conhecimento das matérias exigidas nos programas dos principais vestibulares e as aulas são ministradas em salas da faculdade, de forma voluntária, por 70 alunos da graduação e pós-graduação do *campus*. Os alunos dividem-se em coordenadores (assumindo questões administrativas e pedagógicas), professores e monitores (que auxiliam nas aulas). Principais resultados: o complemento na formação dos estudantes envolvidos e seu desenvolvimento pessoal advindo das atividades no Cursinho são os principais ganhos aos graduandos e pós-graduandos, que se deparam com questões que vão desde preparar uma aula a ministrá-la em salas com 60 alunos. Ao mesmo tempo, a sociedade se beneficia, tendo em vista o índice de aprovação até então obtido em respeitadas universidades públicas: 47 (divididos entre UNESP, USP, UFSCAR, UEL, FATEC, UFOP e UFV). Conclusão: tem sido de grande importância este consolidado trabalho realizado nesta faculdade, que vem contribuindo com a democratização do acesso ao ensino superior gratuito, assim como promovendo a melhor capacitação dos futuros profissionais formados neste *campus* universitário.

Curso pré-vestibular para alunos de escolas públicas: contribuição da universidade para a inclusão

Autoria: Marisa Marquize - Mestre - Docente - mmarquize@univali.br - Universidade do Vale do Itajaí; Pedro Floriano dos Santos - Mestre - Docente - pedrofloriano@univali.br - Universidade do Vale do Itajaí; Maristela Marquize - Mestre - Docente - telmarquize@univali.br - Universidade do Vale do Itajaí

Instituição: Universidade do Vale do Itajaí

O ingresso na universidade, apesar do significativo aumento das vagas oferecidas como consequência da expansão de instituições que oferecem cursos superiores no Brasil, ainda é algo que constitui privilégio de uma pequena parcela da população brasileira. O fato de grande parte dessas novas vagas não ser preenchida ao início de cada semestre letivo é mais uma prova incontestante de que o problema a ser enfrentado para suprir o déficit de brasileiros com nível superior não é o da falta de espaço

institucional, mas o da desigualdade social associado à má distribuição de renda. Foi neste contexto que a Universidade do Vale do Itajaí, Associação Catarinense das Fundações de Ensino Superior de Santa Catarina com o patrocínio da Eletrosul implantaram o projeto piloto do "Curso Pré-Vestibular para jovens da rede pública de ensino". Tendo como objetivos: oferecer a estudantes de escolas públicas um curso preparatório para o vestibular e dar a oportunidade a esses estudantes de concorrerem em condição de igualdade com outros candidatos, oriundos de escolas particulares, a uma vaga nas universidades públicas. O curso desenvolvido foi implantado como piloto na cidade de Palhoça no segundo semestre de 2005 e será ampliado para as cidades onde a ELETROSUL tem sub-estações, quais sejam: Itajaí; Xanxêre e Criciúma. Foram abertas 50 vagas para alunos residentes no município de Palhoça, matriculados na escola pública e de comprovada carência econômica. As disciplinas oferecidas são as seguintes: literatura, redação, gramática, língua estrangeira (inglês e espanhol), matemática, química, física, biologia, história, geografia, e atualidades. Atualmente, estão participando do curso 53 alunos e tem-se observado grande interesse da comunidade pela iniciativa, tendo uma lista de espera de mais de 40 alunos. Este projeto terá como seu principal indicador de avaliação o índice de aprovação dos alunos no vestibular 2005 da Universidade Federal de Santa Catarina.

Desafio na formação do licenciado em Física: criação de um site com propostas de ensino

Autoria: Lucia da Cruz de Almeida - Mestre, docente, lucia@ufuff.br; Eden Vieira Costa - Mestre, docente, eden@ufuff.br; Ruth Bruno - Doutor, docente, ruth@ufuff.br; Isa Costa - Mestre, docente, isa@ufuff.br; Victor Gonçalves Gloria Freitas [1] - licenciando, discente, vgloria@ufuff.br

Instituição: Universidade Federal Fluminense

Resultados de pesquisas educacionais e, mais recentemente, as diretrizes governamentais têm indicado a necessidade de ações pedagógicas que favoreçam a formação de sujeitos autônomos e capazes de intervir socialmente ao término da Educação Básica. Conseqüentemente, isto exige do professor uma mudança de atitude frente aos desafios da sala de aula. Porém, verifica-se que por diversos motivos, apesar de insatisfeito, o professor resiste em modificar seu fazer pedagógico, alegando falta de infra-estrutura das escolas para trabalhar enfoques metodológicos alternativos às aulas expositivas. Na Universidade Federal Fluminense, a formação dos licenciandos em Física enfatiza a criação/adaptação de propostas de ensino para a realidade escolar. Assim, constituiu-se um acervo de material didático disponibilizado no site <http://www.ufuff.br/ensino> como contribuição à formação permanente de professores. Periodicamente, ele é atualizado em decorrência da ampliação do número de propostas, tanto em quantidade quanto em diversidade de recursos e estratégias e, também, devido às críticas e sugestões dos usuários. As propostas são elaboradas em consonância com os resultados das pesquisas educacionais, assumindo, dentre outros, como princípios: aluno - sujeito da aprendizagem; conteúdo - saber escolar, procedimentos e atitudes; contextualização - saber escolar para a compreensão e posicionamento frente a situações impostas pela sociedade contemporânea; interdisciplinaridade - nega a fragmentação do conhecimento sem romper com as especificidades das disciplinas. Para tanto, como recursos são utilizados: experimentos de baixo custo e de fácil reprodução; material relativo a outras formas de expressão cultural. O site está disponível ao público desde o início de 2005. Seu conteúdo contempla 3 enfoques metodológicos: articulação da Física com outras formas de expressão cultural (Ciência e Humor; letras de música); inserção de atividades experimentais na sala de aula; aprofundamento de conteúdos (textos ilustrados). Constam do site: 125 situações-problema com tiras de humor; 14 atividades teórico-experimentais; 2 textos ilustrados, dentre outras propostas.

Desenho Industrial para alunos carentes do ensino fundamental: fonte de socialização e orientação vocacional

Autoria: Greyce Yane Honorato Sampaio, Graduada, Discente, Bolista PROEX/UFGO, greyce_sampa@hotmail.com, Universidade Federal de Campina Grande; João Ademir de Andrade Lima, Mestre, Docente, joaoademir@terra.com.br, Universidade Federal de Campina Grande; Marconi Luiz França, Mestre, Docente, francoal@lides.uol.com.br, Universidade Federal de Campina Grande; Erika Verônica de Souza Maranhães, Graduada, erikavm@terra.com.br, Escola Municipal de Ensino Fundamental São Clemente - Distrito de São José da Mata - PB

Instituição: Universidade Federal de Campina Grande

O presente pôster retrata uma ação de extensão universitária que está sendo realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental São Clemente, localizada no Distrito de São José da Mata, distante cerca de 13 km do município de Campina Grande, Paraíba, onde estudam, em sua maioria, alunos oriundos da zona rural, moradores de sítios localizados nas adjacências, carentes de todo tipo de recursos, porém com grande capacidade criadora. Esse projeto tem como objetivo capacitar alunos de 6ª e 7ª séries com fundamentos básicos de *design*, através de oficinas temáticas relacionadas a técnicas de desenvolvimento de trabalhos manuais, incentivando a criatividade e a sociabilidade e vivificando, em consequência, a interação entre sociedade e tecnologia, oferecendo oportunidades de ampliação cultural e proporcionando, inclusive, bases para geração de renda, com a comercialização das criações desenvolvidas. Entre as oficinas já realizadas, várias delas com o apoio voluntário de alunos e professores do curso de Desenho Industrial da UFCG, foram ministradas aulas sequencialmente organizadas com: introdução aos conceitos de *design*; prática de desenho e pintura; oficina de cartões comemorativos, utilizando a técnica do quilting; oficina de cartoon; técnicas de origami; oficina de marmorização de papel e aplicação do papel em pequenas criações. Produtos como papéis e porta-lápis marmorizados, cadernos de criação, cartões temáticos e móveis são algumas das produções que despertam admiração e interesse de comercialização pela sociedade, devido à qualidade e à criatividade dos resultados. A inserção desse projeto no cotidiano das 30 crianças participantes é de extrema satisfação tanto para as mesmas, que vêem nas aulas um momento no qual podem descobrir habilidades, fugindo da rotina diária e valorizando a auto-estima, quanto para a equipe, que pode externar seu conhecimento profissional incentivando a educação de novas mentes, já que a melhor forma de doação que existe é a que oferece conhecimento e oportunidade.

DST/AIDS: informação e educação

Autoria: Daniela Paula Pereira Laignier (discente); Emiliane Pereira Laignier (discente); Fabrício Farley Lacerda (discente); Lorena Jorge Alcântara (discente); Sandra Maria Oliveira Moraes Veiga* (docente) veiga@inf.efa.br UNIFAL-MG.

Instituição: Universidade Federal de Alfenas

As Doenças Sexualmente Transmissíveis preocupam as autoridades de saúde devido ao seu aparecimento em todos os grupos sociais, prevalecendo entre os jovens. Este projeto objetiva orientar adolescentes e adultos jovens, buscando capacitar-lhes para a prevenção, multiplicação do conhecimento em DST/AIDS, minimização do preconceito e aumento da responsabilidade consigo e para com o parceiro. São realizadas palestras educativas sobre o tema, demonstração sobre o uso correto de preservativo masculino e feminino, distribuição de folders informativos e de preservativos, debates sobre o assunto com esclarecimento de dúvidas e, no final, aplica-se um questionário para avaliação da atividade. Em 2004, o projeto beneficiou 1.219 jovens e, no primeiro semestre de 2005, 200 alunos do ensino médio. As dúvidas mais frequentes são em relação à eficiência do preservativo na prevenção de todas as DST; eficácia do preservativo feminino; se existe a cura para essas doenças; formas de transmissão, especialmente durante a gravidez; e outras formas de contágio. Concluiu-se que a dificuldade da família e de educadores em abordar o tema torna o projeto oportuno e muito bem aceito pelos

alunos, que além de receber informações básicas sobre DST/AIDS e sexualidade, são despertados para a responsabilidade e a solidariedade e, por fim, para a cidadania.

Economia doméstica e a pedagogia da alternância

Autoria: David Campos Alves*, Anne Caroline S. Gonçalves*, Celis Regina C. B. L. de Lima*, Luanda dos Santos* (Discentes) do Curso de Economia Doméstica/DED/ICHS da UFRuralRJ; Edlene Lagado Teixeira** (Docente** do Curso de Economia Doméstica/DED/ICHS da UFRuralRJ)

Instituição: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Introdução: Para a promoção de atividades sócio-econômicas que possibilitem geração de trabalho e renda de forma interdisciplinar e participativa com propósito de articular escola-família com resgate cultural, ambiental e dos princípios do viver e conviver para conquista da melhoria da qualidade de vida e do ambiente no Vale do Tinguá, a Escola Família Agrícola (EFA)/EMFRAS busca a parceria e a UFRuralRJ-Economia Doméstica. **Objetivo:** Propiciar geração de renda a partir de ações auto-sustentáveis com produção artesanal, despertando e estimulando pequenos produtores para o aproveitamento de materiais descartáveis e reaproveitáveis na prática ecológica. **Metodologia:** As atividades foram desenvolvidas com visita diagnóstica, definindo de forma participativa, oficinas e mini-cursos. A execução, com a preleção, demonstração e atividades práticas e o acompanhamento. A partir de dois momentos: manhã e tarde, atendendo a 160 jovens, dos 11 aos 18 anos, e algumas mães. **Principais resultados:** Os resultados elegeram a categoria Arte e Educação, perpassando conceitos ecológicos direcionados ao artesanato urbano como o aproveitamento de material de descarte ou lixo doméstico, em práticas artesanais de técnicas milenares. Como no aproveitamento retalhos, a técnicas de fuxico, no aproveitamento sobras da construção: técnica do mosaico, e na Oficina de pães, tortas de vitrine, propondo a construção de novos hábitos alimentares com a redução do desperdício, o aumento do consumo do valor nutricional de alimentos. **Conclusão:** Os trabalhos na EFA do Vale de Tinguá provocam a construção de atores-participantes possibilitando a conquista da qualidade de vida, através de suas reflexões e vivências sob a ótica do resgate cultural e ecológica.

Educação ambiental na preservação dos recursos hídricos

Autoria: Marcia Oliveira da Silva* Mestre em ensino de ciências da saúde e do ambiente, especialista em docência do ensino superior, graduada em biologia, docente do ensino superior / UNIVERSO e e-mail: profmrcia@universo.br

Instituição: UNIVERSO/ BRASIL

O problema da escassez hídrica já foi bem diagnosticado, configurando-se como um dos grandes desafios para o século XXI. Há algumas décadas, tornou-se claro que o uso irracional da água coloca em risco a sobrevivência de vida na Terra. Este trabalho objetiva a informação e a sensibilização das crianças com relação aos recursos hídricos. Neste sentido, a educação ambiental torna-se um poderoso instrumento que pode promover mudanças de conduta quanto à utilização dos recursos hídricos. Esta investigação adotou como metodologia a pesquisa participante. Nesta investigação, foram apresentados alguns problemas referentes aos recursos hídricos e à interação dos recursos hídricos com problemas socioeconômicos e processos ambientais. Todos os problemas acabam refletindo nos cursos d'água, direta ou indiretamente. Como é um bem fundamental, a pouca quantidade ou/e sua baixa qualidade têm reflexos imediatos na qualidade de vida das populações. Tratar das questões dos recursos hídricos utilizando a educação ambiental com as crianças é um meio de amenizarmos a problemática dos recursos hídricos, pois elas (as crianças), quando bem trabalhadas e orientadas, podem ser uma grande aliada na questão de preservação, visto que o que elas apreendem na escola levam para casa e também criam o hábito de usar a água de forma adequada.

Educação cooperativista nas escolas municipais de Viçosa

Autoria: Pedrosa, Michéila Vaz* - Estudante de graduação - michelivaz@yahoo.com.br - UFV; Fontes, Maria do Carmo - Técnica em Assuntos Educacionais da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - mcfontes@ufv.br - UFV

Instituição: Universidade Federal de Viçosa

Introdução: este estudo tem como propósito possibilitar aos alunos e professores das escolas municipais de Viçosa, do Ensino Fundamental, o conhecimento, a identificação e a vivência dos princípios, fundamentos e valores próprios à cooperação e ao cooperativismo, sensibilizar a comunidade escolar através de ações informativas e reflexivas, no sentido de atuarem positivamente como agentes de divulgação do cooperativismo como instrumento de melhoria das condições de vida. Metodologia: optou-se, neste projeto, por uma metodologia participativa, no sentido de agregar idéias, concepções, interesses, experiências na área, necessidades da escola e da comunidade. Foram utilizados métodos específicos de implantação de projetos, tais como: contatos, visitas, reuniões para entrosamento, conhecimento da realidade local, discussão, seleção das escolas e planejamento das atividades a serem desenvolvidas. Na segunda etapa, foram selecionadas 4 escolas para a realização do projeto. A execução das atividades demandou a utilização de dinâmicas de grupo, jogos vivenciais, dentre outros. Resultados: durante as atividades do projeto, houve grande interesse da comunidade escolar, resultando no envolvimento e na participação de diretores, supervisores, professores, alunos e serviços. Neste sentido, os alunos demonstraram maior interesse pelos assuntos da escola, mais críticos, mais questionadores, mais participativos nas aulas, mais desinibidos, contribuindo para o fortalecimento do vínculo afetivo e social na comunidade escolar, resultando na melhoria do ambiente escolar. Conclusões: o projeto oportunizou aos alunos e professores vivenciar a cooperação por meio de estudos, atividades que revelaram o conceito, a importância social e a dinâmica da cooperação, desenvolvendo, assim, um comportamento solidário, a partir do aprofundamento de idéias e concepções de cooperação e de cooperativismo, ou seja, a cooperação, como forma de organização para o enfrentamento de problemas comuns e como estratégia de convivência, por meio de atividades em grupo.

Educação ambiental: água, ainda temos que discutir?

Autoria: Jane Heroldi dos Santos Brito* (discente) (jquimicajane@yahoo.com.br); Dr. Edemar Benedetti Filho (docente) (edemar@uem.br); Dr. Antônio Rogério Fiorucci (docente) (arfiorucci@yahoo.com.br); MSc. Nôe de Oliveira (docente) (noe.noe@uem.br)

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Introdução: a qualidade de vida urbana é hoje um dos grandes problemas nas cidades brasileiras, principalmente devido à elevada agressão ao meio ambiente. O trabalho em questão é parte do projeto de popularização da ciência, desenvolvido na cidade de Dourados (MS). Objetivo: Este trabalho tem como objetivo formar multiplicadores para atuar na questão ambiental da importância da água potável para a sociedade moderna e seu uso racional. Principais resultados: este objetivo está sendo alcançado através de palestras proferidas nas escolas públicas para despertar conscientização e propor formas de tratar o meio ambiente. O projeto envolve uma acadêmica do curso de licenciatura em Química da UEMS, que trabalhou com o tema de forma contextualizada e usando linguagem de senso comum, que pode ser entendida por pessoa de qualquer faixa etária e escolaridade. O projeto envolve a participação de um grande número de jovens cidadãos e estes estão repassando aos seus lares a visão ecológica informada, incluindo propostas para melhor aproveitamento da água com ganho econômico para a família. Conclusões: a aceitação do projeto pela sociedade está sendo bem assimilada pela forma prática de exposição que não deixou de divulgar a importância da ciência e do curso de Química da UEMS.

Educação de adultos e extensão universitária no interior da Amazônia

Autoria: * Eula Regina Lima Nascimento/Docente da Universidade Federal do Pará/ Mestre em Educação/eula@ufpa.br

Instituição: Universidade Federal do Pará

Neste trabalho, dedicamo-nos a tecer considerações acerca das vivências pedagógicas do Grupo de Estudo da Terceira Idade (GETI), Projeto de Extensão desenvolvido pela Universidade Federal do Pará/Campus Universitário de Castanhal. O projeto objetiva (re)significar a função social do ensino superior; desenvolver e viabilizar, no município de Castanhal, a indissociabilidade do ensino e extensão, junto a idosos que se constituem o universo a ser incluído no espaço sociopedagógico da instituição (Campus Universitário de Castanhal/Cuncast) frente às novas emergências sociais e educativas exigidas pela contemporaneidade. O trabalho é coordenado pelo Colegiado de Pedagogia, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação do município de Castanhal, no entanto, envolve docentes e discentes dos cursos de licenciatura do Cuncast. O público alvo são pessoas idosas, que são escolarizadas e também participam de atividades esportivas, de lazer e de atualização cultural. Tem como desafio metodológico articular teoria e prática no processo de formação de professores, contextualizado aos novos processos formativos e educativos colocados pela sociedade contemporânea. O projeto tem favorecido discussões e reflexões, na busca de assegurar a articulação entre o saber e o saber fazer e o ensino de graduação e a extensão.

Educação, lazer e cultura corporal: um "território de oportunidades"

Autoria: Carlos Fernando Ferreira da Cunha Junior - Doutor em Educação pela UFMG - Docente pela UFJF - carlos.fernando@ufjf.edu.br; Carlos Eduardo de Souza - Graduando em Educação Física pela UFJF - kadusp@yahoo.com.br; Flaviana Alves Toledo - Graduando em Educação Física pela UFJF - flaviana_toledo@hotmail.com

Instituição: Universidade Federal de Juiz de Fora

O projeto Território de Oportunidades é vinculado ao Pólo de Suporte às Políticas de Proteção à Família, Infância e Juventude da Universidade Federal de Juiz de Fora e reúne alunos matriculados no ensino médio da rede pública e estadual de ensino dos bairros do entorno da universidade. O presente artigo trata de como vêm sendo desenvolvidos o lazer, a dança e o esporte com esses jovens. Eles estão passando por uma desconstrução da idéia atual da Educação Física, que vem tratando as atividades físicas como algo desvinculado de reflexão, dando ênfase na prática pela prática, valorizando a competição, meritocracia, individualismo, entendidos aqui como instrumentos do sistema capitalista. Baseamos nosso trabalho na metodologia crítico-superadora (Coletivo de autores, 1992), abordando os conteúdos da cultura corporal de movimento e suas implicações com o mundo e a realidade social, buscando fazer com que os alunos possam desenvolver um pensamento crítico, autônomo, vivenciando a Educação Física de maneira a colaborar para o processo de transformação social.

Emprego da energia nuclear em projetos de extensão

Autoria: Aitem Nascimento Pontes*, Camilla Silva da Silveira, Daniela Santos de Queiroz, Patricia Santos Dias, Rafael Rabelo Mendes; *Doutor em Física pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Chefe do Laboratório de Radiações do Departamento de Física da Universidade Federal do Pará (UFPA), Professor da UFPA - Departamento de Física.

Instituição: Universidade Federal do Pará

A Organização Mundial de Saúde lançou recentemente um documento onde afirma que a conjugação da radioterapia com cirurgia produz excelentes resultados no tratamento de câncer. Acontece que a maioria das pessoas tem medo dos tratamentos que

envolvem o emprego da energia nuclear, que é o caso da radioterapia. Além da medicina, empregam-se as radiações ionizantes principalmente na agricultura, na indústria e na pesquisa. O presente trabalho consiste numa tentativa de mostrar que além de destruir vidas, como foi o caso das explosões nucleares produzidas por bombas atômicas ocorridas nas cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki que mataram milhares de seres humanos, a energia nuclear pode ser também utilizada para salvar vidas. Para tanto, escolas de ensino fundamental e médio das redes pública e particular da cidade de Belém são convidadas a enviarem seus alunos até a universidade, onde os discentes assistem a palestras sobre temas da área e têm oportunidade de conhecer os principais dispositivos de proteção radiológica. Atualmente, cerca de 10 escolas já foram atendidas pelo projeto e mais de 500 alunos já assistiram às palestras. A análise dos questionários de avaliação preenchidos pelos discentes ao final do evento demonstram que bem informados são capazes de mudar de opinião – pois só conhecem os efeitos maléficos dessas radiações – e se tornam propagadores dos efeitos benéficos da energia nuclear.

Ensino de química: revendo conceitos e envolvendo a história e prática experimental voltada para o contexto do ensino médio

Autoria: MSC. Nób de Oliveira¹, docente, oliveira@uams.br; Dr. Antonio Rogério Florucci, docente; Dr. Edmar Benediti Filho, docente; MSC Michele Reiko Magusko de Oliveira Belo, docente e Lucia Pires dos Santos Benediti, discente

Instituição: Universidade Estadual de Maricá Grosso do Sul

Introdução: este é um subprojeto, do projeto "POP CIÊNCIA", cadastrado no MCT/FINEP Ciência de Todos, sob nº 71. Objetivo: capacitação continuada de professores de diferentes formações que lecionam Química, promovendo a integração entre as atividades dos ensinos: médio e superior, na cidade de Dourados (MS), permitindo aos participantes o aparato teórico-experimental que os auxiliem na sala de aula. Metodologia: encontros semanais com os participantes onde se trabalham os módulos: Pedagógico; Contextualização Histórico-Social e Experimental. Resultados: os participantes têm aplicado o conhecimento desenvolvido no projeto, com seus alunos em sala de aula e têm observado que a pedagogia junto ao conhecimento das relações da História do homem com a Química, bem como a construção de equipamentos, a partir de material alternativo para uso em experimentação na sala de aula, contribui para a satisfação dos alunos, que se sentem motivados com a novo método de ensinar, onde o professor trabalha prazerosamente os conteúdos, diferentes das aulas cansativas, sem objetivos e fora de sua realidade. Conclusão: a essência de cada atividade desenvolvida com o material alternativo provoca o fascínio seja pelo simples manuseio, seja pelo raciocínio. O importante é que haja interação entre o aluno e o equipamento construído, utilizado para ilustrar uma aula.

Escola na mata: integração mata-escola-comunidade – práticas educativas para a valorização da comunidade e conservação da Mata do Paraíso

Autoria: ¹Érica Azevêdo Barreto (discente); Fernanda Oliveira Cirino (discente); Giris Cesar Borntempo (discente); Karla Raphaela da Silva Ramos Freitas (discente); Sirley de Almeida (discente)

Instituição: Universidade Federal de Viçosa

A Educação Ambiental mostra-se importante para promover a conservação de áreas protegidas, e a maneira mais eficiente é o trabalho com a comunidade local. A Mata do Paraíso, administrada pelo Departamento de Engenharia Florestal, é um fragmento de Mata Atlântica de 200 hectares, situada a 7,5 quilômetros do *campus*, e possui entorno formado por pequenas propriedades. A Escola Municipal Almiro Paraíso, também situada no entorno, mostra-se

interessada na busca de soluções para problemas de sua comunidade, passando a ser parceira deste trabalho. O projeto propicia a inclusão de temas relacionados a questões ambientais no currículo, oferecendo suporte teórico-prático à comunidade escolar. Também estimula a participação ativa dos envolvidos nas questões referentes à conservação da Mata do Paraíso, possibilitando que eles tornem-se agentes transformadores em busca de alternativas e soluções dos problemas que atingem a comunidade. A metodologia adotada consiste no uso de métodos participativos e é desenvolvida a partir das necessidades levantadas pela comunidade escolar. As atividades têm ocorrido por meio de oficinas, sempre estimulando e valorizando a criatividade dos alunos. Antecedendo a Semana do Meio Ambiente, os professores trabalharam temas relacionados a questões ambientais, e como atividade prática os alunos percorreram a trilha Caminho das Águas, com a proposta de observar e depois ilustrar o que mais lhes chamou a atenção. Um piquenique foi realizado como forma de promover uma maior integração entre a Mata e a comunidade. Nessa oportunidade, os próprios alunos conduziram seus familiares pela trilha, com o objetivo de estimular a educação e interpretação ambiental. Atividades como dinâmicas, oficinas e lanche comunitário também fizeram parte da programação. A parceria Mata-Escola tem sido uma importante referência e ponto de partida para um trabalho de conscientização ambiental e conservação da Mata do Paraíso.

Esporte e lazer da boa vizinhança na Faculdade de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Juiz de Fora

Autoria: Carlos Fernando F. Cunha Júnior (Dr. – docente – carlos.fernando@uffjz.br – UFJF); Diogo Florin Carvalho (discente – diogoflorin@terra.com.br – UFJF); Rodrigo Barros Respoli (discente – diago123@yahoo.com.br – UFJF); Viviane Pereira Mendes (discente – viviane6@bol.com.br – UFJF)

Instituição: Universidade Federal de Juiz de Fora

Na atual organização social-política-econômica, a prática do lazer está distante da classe trabalhadora, por apresentar características dinâmicas e condições de uma lógica capital que não vai ao encontro das classes desfavorecidas economicamente. Os espaços, os materiais necessários e as regras, que são apropriadas sem que haja um mínimo de reflexão, são confundidas e encaradas como esporte, passando por um período de mercadorização do lazer. Nos apropriamos da abordagem crítico-superadora com intuito de rompermos com essa visão, proporcionando aos alunos uma reflexão crítica sobre as suas práticas de lazer. Outrossim, situá-los social e historicamente através do Projeto, realizado na FAEFID/UFJF. A faixa etária da população atendida é de 7 a 15 anos. O projeto é dividido em duas oficinas: "Na Bola", prioriza-se o trabalho com bola através da análise histórica-crítica dos movimentos no esporte; Expressão Corporal oferece atividades de dança, ginástica e jogos, proporcionando viver e entender o movimento como um instrumento de linguagem e expressão. Verificamos uma prática do lazer na qual a reflexão e a socialização são pontos observáveis durante as atividades. Os alunos envolvidos no projeto também verificaram a possibilidade de criação e adaptação de formas da prática do lazer, agindo como indivíduos transformadores de uma realidade.

Estratégias de Formação de Promotores: Gestão de Voluntários

Autoria: Daniela del Castillo Chávez, delcastillodaniela@yahoo.com; Ana Luisa de las Heras Roca, arisco@yahoo.com; Mariamam Servin Rivera, me_1137@yahoo.com; Cindy Sosa Trujillo, cindy_sosa@hotmail.com

Instituições: Universidad de las Américas, Puebla (México) Fundación Comunitaria Puebla (B.P)

Introdução: para uma organização não governamental los voluntarios son definidos como aliados estratégicos comprometidos, corresponsables con su realidad necesitada y colaboradores que realizan acciones concretas que cobran significado, impacto e importancia en el desarrollo social mundial. Objetivos: a) Mejorar condiciones y el bienestar de las ONG's mediante la participación activa de voluntarios favoreciendo espacios de aprendizaje entre ellos y las organizaciones. b) Diseñar un manual sobre gestión de voluntarios que aporte conocimientos, habilidades y actitudes específicas para capacitar a voluntarios interesados. Metodología: el manual está compuesto de cuatro sesiones diseñadas con un enfoque constructivista empleando técnicas participativas de educación popular como descubriendo el problema, concurso de oposición, al derecho y al revés entre otras; buscando la reflexión y conscientización de nueve universitarios sobre la actual realidad socioeconómica y política gracias a dos facilitadoras en un lapso de un mes. Resultados: el material elaborado para la capacitación consistió en un cuaderno de trabajo de acuerdo a los contenidos de cada sesión que de igual manera promovió un aprendizaje activo, participativo y reflexivo de los voluntarios participantes. Conclusiones: el mejoramiento de las condiciones de las organizaciones de la sociedad civil es una construcción a largo plazo; pero los procesos e innovaciones educativas a que dan lugar fortalecen la nueva visión del voluntariado en México buscando formar mejores ciudadanos y por ende mejores seres humanos.

Estudantes secundaristas e universitários: reconstruindo representações

Autoria: Amanda Moreira da Silva, Juliene Paes Leme de Oliveira*, Paulo Tiago Neves dos Santos, Thalane Cavalcanti Couto, discentes do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFRRJ e Lucília Augusta Lino de Paula, Doutora em Educação, docente da UFRRJ, lucilia@umf.br, UFRRJ.

Instituição: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Introdução: este trabalho relata a experiência de um grupo de 12 estudantes universitários da UFRRJ, durante investigação realizada em 18 escolas públicas de ensino médio da rede estadual, em Nova Iguaçu, no estado do Rio de Janeiro. A investigação visava analisar a demanda por ensino superior entre os estudantes secundaristas, subsidiando a escolha dos cursos de graduação a serem implementados no novo *campus* da UFRRJ, em Nova Iguaçu. Metodologia: a investigação utilizou como instrumento de coleta de dados um questionário com 19 questões abertas e fechadas. O questionário de demanda orientada foi aplicado a 2.575 estudantes secundaristas, de 18 escolas da rede pública de Nova Iguaçu. O questionário foi aplicado por 12 estagiários da UFRRJ/RIJ. As representações construídas por estes estudantes durante a pesquisa de campo são o objeto deste trabalho. Objetivos: identificar as representações dos jovens universitários sobre outros jovens, secundaristas, quanto às oportunidades de acesso ao nível superior. Principais resultados: a análise e discussão sobre questões que informavam a expectativa do jovem quanto ao ensino superior, sua pretensão em relação ao vestibular, os cursos de graduação almejados e o turno de preferência desconstruíram pré-noções dos universitários sobre os secundaristas. Da mesma forma, o perfil socioeconômico dos secundaristas, sua relação com o trabalho, a situação ocupacional dos pais, o nível de renda familiar, o grau de escolaridade dos pais, número de pessoas que compõem a família e o acesso à informatização, forneceram dados que confirmam sua situação de exclusão. A investigação favoreceu a desconstrução de pré-noções sobre os dois grupos de jovens, a troca de informações entre eles, evidenciando os diferentes e desiguais volumes e

estruturas de capitais (econômico, social e cultural) entre os estudantes e seus evidentes reflexos no desempenho acadêmico. Conclusões: o confronto com a realidade investigada propiciou uma reflexão qualificada sobre a relação universidade-sociedade.

Extensão universitária através da interação entre os acadêmicos no processo de aprendizagem da anatomia humana

Autoria: Heber Vival Gasdahl Lima*, discente do curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará hvalberduffy@yahoo.com.br; Felipe de Paula, discente do curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará felipeopm@yahoo.com.br; Raquel Telles de Souza Quixadá, discente do curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará raquel_telles@yahoo.com.br; Fábio Santiago Rodrigues, discente do curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará fabiosanro@yahoo.com.br; Emanuel Capistrano Costa Júnior, discente do curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará emmanuelcapistrano@hotmail.com.

Instituição: Universidade Federal do Ceará

Introdução: a Liga de Anatomia, Projeto de Extensão do Departamento de Morfologia da Universidade Federal do Ceará (UFC), foi criada em 2003 com a proposta de transformar o processo de aprendizagem da disciplina de Anatomia Humana em algo interativo, em que estudantes ensinam a outros estudantes, compartilhando conhecimentos. Objetivo: para mensurar a aquisição de conhecimento durante um dos cursos ministrados pelos integrantes da Liga de Anatomia, o Curso de Tórax e Abdomen, realizado em Julho de 2004, foi feita uma avaliação dos resultados. Metodologia: um teste com 14 questões objetivas acerca do assunto tratado foi aplicado aos 85 participantes da atividade antes de seu início, o pré-teste, e o mesmo, após o término, o pós-teste. Resultados: no pré-teste, obteve-se os seguintes resultados: 14% dos alunos tiveram suas provas anuladas, isto é, com 50% ou mais de respostas em branco. A média geral do restante foi 31,3% de acerto na prova. Já no pós-teste, apenas 2% tiveram suas provas anuladas, e a média geral dos outros foi 64% de acerto na prova, ou seja, mais que o dobro da média inicial, havendo, portanto, uma melhora significativa. Conclusão: pode-se comprovar a eficácia da metodologia utilizada, que visa a ensinar Anatomia de um modo diferente do curricular, motivando o aprofundamento dos estudos nessa disciplina e auxiliando a formação de vários acadêmicos.

Feira das profissões: diálogo e interação entre a universidade e as escolas públicas

Autoria: Ana Areolly Lima Santos (discente/UFC) santos2000@yahoo.com.br; Camilla Dutra dos Santos (discente/UECE) camilago@hotmail.com; José Aurélio Góis Lima (discente/UFC) aurcelio842@yahoo.com.br; Luiz Antônio Araújo Gonçalves (discente/UECE) geoluz@hotmail.com e InterPET/CE (Movimento dos grupos do Programa de Educação Tutorial-CE/UECE e UFC) pet@uece.br, UFRJ.

Instituição: Universidade Estadual do Ceará e Universidade Federal do Ceará

Diante da realidade das escolas públicas, constata-se a deficiência da orientação profissional que se materializa em um desconhecimento acerca da realidade acadêmica, mercado de trabalho, atividades profissionais, dentre outros. A partir dessa constatação, o InterPET-CE, movimento que reúne os 22 grupos PET, vinculados às universidades federal e estadual do Ceará, desenvolve a Feira das Profissões, que têm como objetivo levar, às escolas e cursos pré-vestibulares mantidos por instituições públicas, uma ampla visão das diversas profissões, bem como da vida universitária, propiciando assim um maior discernimento dos estudantes na escolha profissional e aproximando-os da universidade. A metodologia consiste em exposições interativas sobre os cursos de graduação, juntamente com centros acadêmicos, que representam os cursos que não possuem grupos PET, e da aplicação de um questionário aos estudantes no intuito de obter uma avaliação dessa atividade. A realização da Feira das Profissões tem se revelado importante por proporcionar uma ampla compreensão dos cursos superiores na tentativa de reduzir os intensos conflitos frente à escolha profissional e gerar uma interação positiva entre os alunos das escolas assistidas e os universitários.